



MACROSCOPIA DA CAVIDADE ORAL E DA LÍNGUA DA EMA (*Rhea americana*)

Katia Yuri Fukuda¹; Tatiana Carlesso dos Santos¹; Joel Alves de Sousa¹; Rogério César Parizzi¹; Moacir Franco de Oliveira².

¹Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, FMVZ-USP;

²Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, RN. katia_fukuda@hotmail.com.

Este projeto visa o estudo morfológico macroscópico da cavidade oral e da língua da ema (*Rhea americana*). O potencial comercial e econômico da ema vem crescendo a cada ano e a elaboração de material que possa servir de auxílio para a pesquisa técnico/científica relacionadas a esta ave é de suma importância. Para a realização deste projeto foram utilizadas cabeças de filhotes e adultos colhidos durante o abate das emas pela Cooperativa Emas do Brasil LTDA., Rio Grande do Sul. As cabeças foram fixadas em formol 10% PBS 0,1 M, pH 7,4 e realizaram-se estudos macroscópicos da cavidade oral e da língua. Os resultados demonstraram que o rostro (bico) da ema possui formato triangular e quando adulta tem em média 12,75 cm de comprimento por 6,9 cm de largura em sua base. O teto da cavidade oral está representado pelo palato duro, composto rostralmente pelos ossos pré-maxilares fundidos e caudalmente pelos ossos palatinos. As coanas possuem forma triangular e medem em média 1,9 cm de comprimento por 1,1 cm de largura na sua base. O palato mole está ausente nas aves. A língua encontra-se apoiada sobre o assoalho da cavidade oral a 6 cm da parte mais rostral desta. A língua da ema adulta é triangular e apresenta em média 2,45 cm de comprimento por 2,6 cm de largura em sua base. Ao contrário da maioria das aves, a língua da ema não se ajusta ao formato do bico inferior, ela ocupa, assim como a do avestruz, aproximadamente, apenas $\frac{1}{4}$ do comprimento da cavidade oral. Caudalmente a língua encontramos a laringe que mede em média 2,8 cm de comprimento, com a rima glótica de aproximadamente 2,1 cm. Macroscopicamente não foram identificadas papilas linguais além da ausência de canal mediano. Como a ema é considerada uma ave não seletiva em relação à alimentação, além de poder ingerir pequenas pedras ou qualquer material que lhe auxilie na trituração dos alimentos, podemos encaixá-la na categoria de línguas adaptadas a engolir, onde se encontram as demais aves com línguas rudimentares que engolem grande quantidade de comida inteira e rapidamente.

Apoio financeiro: FAPESP. Autorizado pela Comissão de Bioética da FMVZ-USP, protocolo nº 968-2006.